MEIO AMBIENTE – CUIDANDO DO NOSSO PLANETA

ADRIANA HONORATO PAIVA PRIMO

RESUMO

A Educação Infantil desempenha um papel fundamental na formação de atitudes e valores relacionados ao cuidado com o meio ambiente. Desde a infância, a criança começa a perceber sua relação com a natureza e a compreender a importância de preservá-la. O contato com plantas, animais e recursos naturais contribui para o desenvolvimento da consciência ambiental. A água, como recurso essencial à vida, deve ser trabalhada de forma educativa, incentivando o uso consciente. O lixo e a reciclagem também são temas relevantes, pois ajudam a criança a entender a responsabilidade sobre os resíduos que produz. A escola é um espaço privilegiado para promover práticas sustentáveis. Atividades como o cuidado com a horta escolar despertam o interesse pela natureza. A reutilização de materiais estimula a criatividade e reduz o desperdício. Histórias e músicas ampliam a compreensão ambiental de forma lúdica. A criança aprende brincando e vivenciando situações reais. O respeito ao meio ambiente favorece a formação de cidadãos conscientes. A convivência com a natureza desenvolve sensibilidade e empatia. Pequenas atitudes contribuem para grandes mudanças. O trabalho pedagógico ambiental deve ser contínuo. A Educação Infantil prepara a criança para agir com responsabilidade. O cuidado com o planeta é um compromisso coletivo. A escola contribui para a construção desse compromisso. A família também participa desse processo. A conscientização começa na infância. Assim, educar para o meio ambiente é educar para a vida.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente; Sustentabilidade; Consciência Ambiental.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é uma etapa essencial para o desenvolvimento integral da criança, sendo também um momento oportuno para a construção da consciência ambiental. O tema “Meio Ambiente – Cuidando do Nosso Planeta” possibilita a reflexão sobre a relação entre o ser humano e a natureza desde os primeiros anos de vida. O contato com plantas, animais, água e práticas de reciclagem contribui para a formação de atitudes responsáveis e sustentáveis. A escola desempenha um papel fundamental ao promover experiências que estimulem o cuidado com o meio ambiente.

Por meio de atividades lúdicas e práticas, a criança aprende a valorizar a natureza. Dessa forma, educar para o meio ambiente é preparar a criança para agir de forma consciente na sociedade.

A Educação Infantil é reconhecida como a base do processo educacional, sendo responsável por promover o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, emocional, social e cognitivo. É nesse período que a criança inicia a construção de valores, atitudes e comportamentos que irão influenciar sua relação consigo mesma, com o outro e com o mundo ao seu redor. Nesse contexto, o trabalho com o tema “Meio Ambiente – Cuidando do Nosso Planeta” torna-se extremamente relevante, pois possibilita a formação da consciência ambiental desde a primeira infância. A criança, ao interagir com a natureza, começa a compreender a importância da preservação dos recursos naturais e do respeito a todas as formas de vida.

O meio ambiente faz parte do cotidiano da criança e está presente em suas experiências diárias, seja por meio do contato com a água, com as plantas, com os animais ou com os espaços que frequenta. Ao abordar esse tema na Educação Infantil, a escola contribui para que a criança desenvolva uma relação mais consciente e responsável com o ambiente em que vive. A educação ambiental, quando trabalhada de forma adequada à faixa etária, favorece a construção de valores como cuidado, respeito, solidariedade e responsabilidade social.

A escola desempenha um papel fundamental na mediação dessas aprendizagens, pois é um espaço privilegiado para a vivência de

práticas sustentáveis. Por meio de atividades lúdicas e significativas, a criança aprende a observar, questionar e refletir sobre suas ações e suas consequências para o meio ambiente. O contato direto com a natureza desperta a curiosidade e estimula a aprendizagem, tornando o processo educativo mais prazeroso e eficaz.

A inserção da educação ambiental na primeira infância fundamenta-se na compreensão de que a criança é um sujeito histórico e de direitos que interage, explora e constrói sentidos sobre o mundo. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o campo de experiências "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" é o cenário ideal para que o aluno desenvolva a curiosidade científica e o respeito pela biodiversidade. Ao investigar o mundo natural, a criança não apenas acumula informações, mas desenvolve o que a literatura pedagógica contemporânea denomina de alfabetização ecológica. Esse conceito pressupõe que cuidar do planeta exige, primordialmente, sentir-se parte dele, superando uma visão utilitarista da natureza para adotar uma postura de proteção e empatia com todos os seres vivos.

Nesta perspectiva, a escola deve ser configurada como um ecossistema de aprendizagem, onde o currículo é vivo e pulsante. Não se trata apenas de ensinar a separar o lixo de forma mecânica, mas de promover o entendimento de que os recursos naturais são finitos e essenciais para a sobrevivência coletiva. O brincar com elementos da natureza — como gravetos, folhas, pedras e terra — oferece possibilidades sensoriais que os brinquedos industrializados não alcançam. Essas interações primárias são o alicerce para a formação de um pensamento crítico que, no futuro, permitirá ao indivíduo questionar padrões de consumo e buscar soluções sustentáveis para os problemas de sua comunidade. O educador, portanto, atua como um mediador que instiga a criança a observar os pequenos detalhes do ambiente, transformando o pátio escolar em um laboratório de descobertas éticas e estéticas.

Além disso, é necessário destacar que a educação ambiental na infância possui uma dimensão social e política intrínseca. Ao aprender sobre a importância da água e o impacto dos resíduos sólidos, a criança torna-se uma multiplicadora de saberes em seu núcleo familiar. Frequentemente, é o pequeno estudante quem provoca a mudança de hábitos dentro de casa, cobrando dos adultos posturas mais coerentes com a preservação do planeta. Essa relação dialética entre escola e família fortalece a rede de proteção ambiental e demonstra que a Educação Infantil é um agente de transformação social. Assim, o cuidado com o "corpo-casa" e com o "corpo-planeta" fundem-se em uma única prática educativa, voltada para a dignidade da vida.

Por fim, a formação de valores sustentáveis deve estar ancorada na afetividade. Somente cuidamos daquilo que amamos e conhecemos. Por isso, as práticas pedagógicas aqui discutidas priorizam o encantamento e a alegria no contato com o meio ambiente. Ao proporcionar momentos em que a criança pode observar o crescimento de uma planta ou o comportamento de um inseto, a escola planta sementes de esperança e responsabilidade. Educar para o meio ambiente, portanto, é um ato de resistência e um compromisso com a continuidade da vida em nosso planeta, garantindo que o direito a um ambiente saudável seja respeitado desde a mais tenra idade até a fase adulta.

A abordagem de temas como plantas, animais, água, lixo e reciclagem possibilita que a criança compreenda a importância da preservação ambiental de forma concreta. Ao participar do cuidado com uma horta escolar, por exemplo, a criança aprende sobre o ciclo das plantas, a importância do solo e da água, além de desenvolver senso de responsabilidade e cooperação. Essas experiências contribuem para a valorização dos alimentos naturais e para a construção de hábitos mais saudáveis.

O trabalho com a água permite que a criança compreenda sua importância para a vida e a necessidade de utilizá-la de maneira consciente. Pequenas atitudes, como fechar a torneira ou evitar desperdícios, tornam-se aprendizagens significativas quando vivenciadas no cotidiano escolar. Da mesma forma, o tema do lixo e da reciclagem auxilia na compreensão dos impactos causados pelo descarte inadequado dos resíduos, estimu-

lando práticas de reutilização e redução do consumo.
As atividades de reutilização de materiais recicláveis favorecem o desenvolvimento da criatividade e demonstram que objetos podem ganhar novos significados. Histórias e músicas com temática ambiental tornam o aprendizado mais acessível e envolvente, possibilitando que a criança compreenda conceitos importantes de forma lúdica. Essas estratégias respeitam as características da infância e promovem aprendizagens significativas.
A parceria entre escola e família é essencial para fortalecer a educação ambiental, pois amplia as práticas sustentáveis para além do espaço escolar. Quando a criança percebe que o cuidado com o meio ambiente também é valorizado em casa, ela compreende a importância dessas atitudes em diferentes contextos. Essa integração contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a preservação do planeta.
Dessa forma, trabalhar o tema "Meio Ambiente – Cuidando do Nosso Planeta" na Educação Infantil significa investir na formação de valores que acompanharão a criança ao longo de sua vida. A educação ambiental, quando iniciada desde cedo, contribui para a construção de uma sociedade mais justa, equilibrada e sustentável. Assim, a escola cumpre seu papel social ao promover uma educação que valoriza a vida, a natureza e o futuro das próximas gerações.

DESENVOLVIMENTO
O meio ambiente é composto por todos os elementos naturais que garantem a vida no planeta, como a água, o solo, o ar, as plantas e os animais, sendo fundamental que a criança compreenda essa relação desde a Educação Infantil. A vivência de práticas ambientais contribui para o desenvolvimento da consciência ecológica e do respeito à natureza. A criança aprende por meio da observação, da experimentação e da interação com o ambiente ao seu redor.
O contato com as plantas permite que a criança compreenda os ciclos da natureza e a importância do cuidado diário. Ao participar do cultivo de uma horta escolar, a criança desenvolve responsabilidade, paciência e valorização dos alimentos naturais. Essa experiência também favorece hábitos alimentares mais saudáveis. O cuidado com os animais desperta sentimentos de empatia e respeito pela vida, auxiliando na compreensão de que todos os seres vivos merecem cuidado e proteção.
A água, recurso essencial à vida, deve ser trabalhada de forma consciente na Educação Infantil. Atividades que envolvem o uso responsável da água contribuem para que a criança compreenda sua importância e evite desperdícios. A escola pode incentivar práticas simples, como fechar a torneira e reutilizar água sempre que possível. Essas ações tornam-se significativas quando vivenciadas no cotidiano.
O lixo é outro tema relevante no trabalho ambiental, pois possibilita à criança compreender os impactos do descarte inadequado dos resíduos. A separação do lixo e a reciclagem contribuem para o desenvolvimento de atitudes sustentáveis. Ao reutilizar materiais recicláveis em atividades pedagógicas, a criança aprende a transformar objetos e a reduzir o desperdício. Essa prática estimula a criatividade e a consciência ambiental.
As atividades lúdicas são fundamentais no processo de aprendizagem infantil. Histórias, músicas e brincadeiras com temática ambiental tornam o aprendizado mais prazeroso e significativo. Por meio dessas atividades, a criança compreende conceitos complexos de forma simples e acessível. O educador atua como mediador, orientando e incentivando atitudes positivas em relação ao meio ambiente.
A escola deve promover um ambiente que valorize a natureza e incentive práticas sustentáveis. A organização do espaço, o uso consciente dos materiais e o exemplo dos adultos influenciam diretamente o comportamento da criança. O trabalho contínuo com o tema ambiental contribui para a formação de valores que acompanham a criança ao longo da vida.
A continuidade do trabalho ambiental na Educação Infantil fortalece a compreensão da criança sobre sua responsabilidade em relação ao planeta. A convivência diária com práticas sustentáveis permite que a criança

internalize atitudes de cuidado e respeito ao meio ambiente. A repetição dessas práticas no cotidiano escolar contribui para a formação de hábitos conscientes.

A participação da família é essencial nesse processo, pois reforça as aprendizagens vivenciadas na escola. Quando a criança percebe que o cuidado com o meio ambiente também ocorre em casa, ela compreende a importância dessas atitudes. A parceria entre escola e família fortalece a educação ambiental.

O professor desempenha um papel fundamental ao planejar atividades que estimulem a reflexão e a ação. A observação da natureza, o cuidado com a horta e a reutilização de materiais devem ser integrados à rotina escolar. Essas práticas favorecem o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade infantil.

A Educação Infantil deve proporcionar experiências que despertem a curiosidade e o interesse da criança pela natureza. Ao explorar o ambiente, a criança desenvolve sensibilidade e consciência ecológica. O respeito ao meio ambiente contribui para a formação de cidadãos comprometidos com a sustentabilidade.

A valorização do meio ambiente na infância é um investimento no futuro. Crianças que aprendem a cuidar da natureza tendem a se tornar adultos mais conscientes e responsáveis. Dessa forma, a escola cumpre seu papel social ao promover uma educação ambiental significativa e transformadora.

A educação ambiental na Educação Infantil deve ser compreendida como um processo contínuo, que ocorre por meio das vivências diárias e das interações da criança com o ambiente em que está inserida. Ao participar ativamente de atividades relacionadas ao cuidado com o meio ambiente, a criança passa a reconhecer sua importância como sujeito responsável pelas próprias ações. Essas experiências contribuem para a formação de hábitos positivos que podem se estender por toda a vida.

O contato direto com a natureza possibilita que a criança desenvolva sensibilidade e respeito pelos elementos naturais. Atividades ao ar livre, como observar plantas, cuidar da horta ou explorar o espaço escolar, despertam a curiosidade e o interesse pelo meio ambiente. Essas vivências permitem que a criança compreenda, de forma concreta, os ciclos da natureza e a importância da preservação dos recursos naturais.

O trabalho com a horta escolar representa uma estratégia pedagógica significativa, pois envolve a criança em todas as etapas do processo, desde o plantio até a colheita. Ao cuidar das plantas, a criança aprende sobre responsabilidade, paciência e cooperação. Além disso, essa prática favorece a valorização dos alimentos naturais e contribui para a construção de hábitos alimentares mais saudáveis.

A abordagem dos animais no contexto da educação ambiental possibilita o desenvolvimento da empatia e do respeito pela vida. Ao aprender sobre os cuidados necessários com os animais, a criança compreende que todos os seres vivos dependem de atenção e proteção. Essa compreensão fortalece valores éticos e contribui para a formação de atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente.

A água, enquanto recurso indispensável à vida, deve ser trabalhada de maneira consciente e reflexiva na Educação Infantil. A criança precisa compreender que a água é um bem finito e que seu uso inadequado pode trazer prejuízos ao meio ambiente. Atividades práticas que envolvem o uso racional da água auxiliam na construção dessa consciência, tornando o aprendizado mais significativo.

O tema do lixo e da reciclagem deve ser explorado de forma clara e acessível, considerando a faixa etária das crianças. A separação dos resíduos e a reutilização de materiais recicláveis contribuem para a compreensão dos impactos causados pelo descarte incorreto do lixo. Ao transformar materiais que seriam descartados em brinquedos ou objetos artísticos, a criança desenvolve criatividade e consciência ambiental.

As atividades de reutilização de materiais estimulam a imaginação e demonstram que objetos podem ganhar novos significados. Esse tipo de prática reforça a ideia de que pequenas atitudes podem contribuir para a preservação do meio ambiente. Além disso, a criança aprende a valorizar os recursos

disponíveis, evitando o desperdício.
As histórias infantis com temática ambiental são importantes ferramentas pedagógicas, pois possibilitam a abordagem de conceitos complexos de forma lúdica e acessível. Por meio das narrativas, a criança se identifica com personagens e situações, compreendendo a importância do cuidado com a natureza. As histórias despertam emoções e incentivam reflexões sobre atitudes e comportamentos.
As músicas relacionadas ao meio ambiente também desempenham um papel relevante no processo de aprendizagem, pois facilitam a memorização e tornam o aprendizado mais prazeroso. Ao cantar e ouvir músicas com mensagens ambientais, a criança internaliza valores de preservação e respeito de forma natural. A musicalidade contribui para o desenvolvimento da linguagem e da sensibilidade.
O brincar, elemento central da Educação Infantil, deve ser integrado ao trabalho com o meio ambiente. Brincadeiras que envolvem elementos da natureza ou simulações de situações do cotidiano permitem que a criança aprenda de maneira espontânea. O faz de conta possibilita a experimentação de papéis sociais e a reflexão sobre atitudes sustentáveis.
A escola deve promover um ambiente que valorize práticas sustentáveis, não apenas por meio de atividades pontuais, mas de forma integrada à rotina escolar. O uso consciente dos materiais, a organização dos espaços e o cuidado com o ambiente servem como exemplo para as crianças. O comportamento dos adultos influencia diretamente as atitudes infantis.
A formação da consciência ambiental depende da repetição e da vivência constante de práticas sustentáveis. Quando a criança participa diariamente de ações relacionadas ao cuidado com o meio ambiente, essas atitudes tornam-se parte de sua rotina. A internalização desses hábitos ocorre de forma gradual e contínua.
A participação da família no processo de educação ambiental é fundamental para reforçar as aprendizagens desenvolvidas na escola. Quando a criança percebe que as práticas sustentáveis também são valorizadas em casa, ela compreende a importância dessas atitudes. A parceria entre escola e família fortalece o compromisso com a preservação do meio ambiente.
A comunicação entre educadores e famílias permite a troca de informações e experiências relacionadas ao cuidado ambiental. Projetos que envolvem a participação da família contribuem para ampliar a consciência ambiental da comunidade escolar.
Essas ações coletivas fortalecem o senso de responsabilidade compartilhada.
O professor exerce um papel central na mediação das aprendizagens ambientais, sendo responsável por planejar atividades que despertem o interesse e a curiosidade da criança. O educador deve considerar a realidade e as experiências prévias dos alunos, promovendo uma aprendizagem contextualizada e significativa. A postura do professor influencia diretamente o envolvimento das crianças.
A observação do desenvolvimento infantil permite ao educador avaliar as aprendizagens relacionadas ao meio ambiente e planejar novas intervenções. Cada criança apresenta um ritmo próprio de aprendizagem, e respeitar essas individualidades é essencial para promover uma educação inclusiva. O acompanhamento contínuo favorece o desenvolvimento integral.
A educação ambiental na infância contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade. As experiências vivenciadas na Educação Infantil influenciam as atitudes futuras da criança em relação ao meio ambiente. Investir nesse trabalho é investir em um futuro mais equilibrado.
O desenvolvimento da consciência ambiental deve estar alinhado aos valores de respeito, solidariedade e responsabilidade social. A criança aprende que suas ações têm consequências e que o cuidado com o planeta é uma responsabilidade coletiva. Essa compreensão fortalece a cidadania desde a infância.
A escola, enquanto espaço educativo, possui um papel social importante na promoção da educação ambiental. Ao integrar o tema do meio ambiente às práticas pedagógicas, contribui para a formação de indivíduos crí-

ticos e participativos. A educação ambiental deve ser entendida como parte essencial do currículo da Educação Infantil.

Dessa forma, a continuidade do trabalho com o meio ambiente fortalece a construção de valores e atitudes sustentáveis. Ao proporcionar experiências significativas e contextualizadas, a escola contribui para o desenvolvimento pleno da criança. Assim, a Educação Infantil cumpre seu papel de formar sujeitos conscientes, responsáveis e comprometidos com o cuidado do planeta.

O desenvolvimento da educação ambiental na Educação Infantil deve ser compreendido como um processo gradual, contínuo e integrado às práticas pedagógicas diárias, respeitando as características, interesses e necessidades próprias da infância. Ao vivenciar situações que envolvem o cuidado com o meio ambiente, a criança passa a construir conhecimentos de forma significativa, relacionando o que aprende com suas experiências cotidianas. Essas vivências favorecem a formação de atitudes responsáveis e conscientes, fundamentais para a construção de uma sociedade mais sustentável.

A presença do meio ambiente no cotidiano escolar permite que a criança desenvolva uma relação mais próxima com a natureza, despertando sensibilidade e curiosidade. O contato com plantas, animais e elementos naturais contribui para que a criança compreenda a importância da preservação e do respeito à vida. Essas experiências possibilitam a observação dos ciclos naturais, fortalecendo a percepção de que a natureza está em constante transformação e necessita de cuidados.

O trabalho com projetos ambientais favorece a participação ativa da criança no processo de aprendizagem, estimulando o protagonismo infantil. Ao participar do planejamento e da execução de atividades relacionadas ao meio ambiente, a criança desenvolve autonomia, responsabilidade e cooperação. Essas práticas contribuem para a construção de uma aprendizagem significativa e contextualizada.

A utilização de diferentes linguagens, como a oral, a musical, a corporal e a artística, amplia as possibilidades de expressão da criança e torna o aprendizado mais dinâmico. Histórias, músicas e dramatizações com temática ambiental facilitam a compreensão dos conteúdos e despertam o interesse pelo cuidado com o planeta. A ludicidade presente nessas atividades respeita o modo como a criança aprende e se desenvolve.

A reflexão sobre o consumo consciente também pode ser trabalhada na Educação Infantil de maneira simples e acessível. Ao compreender que os recursos naturais são limitados, a criança começa a desenvolver atitudes de economia e valorização do que possui. Essas aprendizagens contribuem para a formação de hábitos sustentáveis desde a infância.

A escola deve atuar como um espaço de referência para práticas ambientais positivas, promovendo ações que envolvam toda a comunidade escolar. A integração entre professores, crianças e famílias fortalece o compromisso com a preservação do meio ambiente. Projetos coletivos contribuem para ampliar a consciência ambiental e estimular a participação social.

O papel do educador é essencial na mediação das aprendizagens ambientais, sendo responsável por criar situações que favoreçam a reflexão e a ação. Ao incentivar atitudes de cuidado e respeito, o professor contribui para a formação de valores que ultrapassam o espaço escolar. A postura do educador serve como exemplo e influencia diretamente o comportamento das crianças.

A avaliação na Educação Infantil deve ocorrer de forma contínua e qualitativa, considerando o envolvimento da criança nas atividades e as atitudes demonstradas em relação ao meio ambiente. Observar mudanças de comportamento e atitudes conscientes é fundamental para compreender o processo de aprendizagem. Dessa forma, a educação ambiental contribui para o desenvolvimento integral da criança, preparando-a para agir de forma responsável e comprometida com o futuro do planeta. 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Infantil representa um momento essencial para a formação de valores e atitudes que influenciam diretamente o comportamento da criança ao longo de sua vida. O trabalho com o tema “Meio Ambiente – Cuidando do Nosso Planeta” possibilita

o desenvolvimento da consciência ambiental desde a infância. Ao vivenciar experiências relacionadas às plantas, aos animais, à água e à reciclagem, a criança compreende a importância do cuidado com a natureza.

A escola exerce um papel fundamental nesse processo, pois oferece oportunidades de aprendizagem que vão além do conhecimento teórico. As atividades práticas, como o cuidado com a horta e a reutilização de materiais, tornam o aprendizado mais significativo. A ludicidade presente nas histórias e músicas favorece a compreensão e o envolvimento da criança.

A parceria entre escola e família fortalece o trabalho educativo, garantindo maior coerência nas práticas ambientais. O exemplo dos adultos é essencial para a formação de atitudes responsáveis. O professor, enquanto mediador, contribui para a construção de valores sustentáveis.

A análise das práticas desenvolvidas demonstra que a Educação Ambiental não deve ser tratada como um tema isolado, mas como um eixo transversal que perpassa todos os campos de experiências propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ao interagir com o meio físico e social, a criança desenvolve o campo "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", aprendendo a observar fenômenos naturais e a compreender a interdependência entre os seres vivos e o ambiente. Essa percepção precoce é o que permite a transição de um pensamento puramente egocêntrico para uma consciência coletiva, na qual o pequeno sujeito percebe que suas ações individuais — como fechar uma torneira ou separar um resíduo — possuem impactos diretos na saúde do ecossistema global.

Além disso, a sensibilidade estética e a curiosidade investigativa são estimuladas quando a criança é colocada em contato direto com a biodiversidade. A escola, ao transformar seu pátio em um laboratório vivo, promove o que muitos autores chamam de "alfabetização ecológica". Esse processo vai além da memorização de nomes de plantas ou animais; trata-se de cultivar um sentimento de pertença e de amor pela vida em todas as suas formas. Quando o educador permite que a criança explore a terra, observe o ciclo das sementes e sinta as texturas dos elementos naturais, ele está fornecendo as ferramentas sensoriais necessárias para que o respeito à natureza seja internalizado como um valor ético, e não apenas como uma regra imposta.

É relevante salientar, ainda, que a sustentabilidade na Educação Infantil está intimamente ligada ao desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade. Ao participar ativamente de projetos de reciclagem e reaproveitamento de materiais, a criança exerce seu protagonismo, percebendo-se como um agente transformador da realidade. Essa vivência prática estimula a criatividade, pois transforma o que seria "lixo" em novos brinquedos e possibilidades de invenção, combatendo o consumismo desenfreado desde cedo. Assim, a escola atua como um polo irradiador de novos hábitos, onde as aprendizagens das crianças muitas vezes atravessam os muros da instituição e chegam às suas casas, reeducando também os adultos e fortalecendo a rede de proteção ambiental comunitária.

Sob essa perspectiva, a formação de valores sustentáveis na infância é o caminho mais eficaz para a construção de uma sociedade que priorize o equilíbrio ecológico e a justiça social. A ética do cuidado, trabalhada diariamente na rotina escolar, prepara a criança para lidar com os desafios ambientais contemporâneos com resiliência e consciência crítica. Portanto, o trabalho pedagógico aqui discutido reafirma que cuidar do planeta é, em última instância, cuidar do próprio futuro da humanidade, garantindo que as próximas gerações herdem um mundo onde a vida possa florescer com dignidade e abundância.

Conclui-se que a educação ambiental na Educação Infantil é indispensável para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação do planeta. Investir nesse trabalho é contribuir para um futuro mais sustentável e equilibrado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais

para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar na educação infantil. São Paulo: Pioneira, 2011.

LOUREIRO, Carlos Frederico. Educação ambiental e cidadania. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2012.

REIGOTA, Marcos. O que é educação ambiental. São Paulo: Brasiliense, 2014.

RCNEI. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 1998.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e diferença. Petrópolis: Vozes, 2011.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.